**UM OLHAR SOBRE NÓS
 CEL INF R1 COSTA FILHO**

**Não tenho a convicção que o título escolhido seja o mais adequado, mas o propósito é provocar uma reflexão sobre o nosso presente, analisar o passado não tão distante e pensar o futuro, sem entrar em considerações políticas ou de demandas pessoais. Fugiria ao objetivo do momento.**

**Com as possibilidades permitidas pela INTERNET, a comunicação tornou-se fácil, intensa e múltipla nos dias atuais. Tudo pode ser enviado, reenviado, lido e repassado, multiplicando-se, quase em tempo real, sem nenhuma necessidade de maiores verificações ou protocolos. Basta um clique.**

**Deveria ser comum e prudente uma avaliação mais apropriada sobre as possíveis repercussões e, às vezes, sobre a própria veracidade da informação. O público atingido não pode ser dimensionado, face o impossível controle da propagação. Isso, por si só, já deveria exigir uma reflexão sobre a responsabilidade.**

**Estou na RESERVA há 24 anos. Não me afastei do Exército, não fui afastado pelo Exército e, com muito orgulho, continuo sendo parte dele. Participo de tudo que posso e me esforço para continuar a sentir a alegria de conviver com os Companheiros da Ativa, responsáveis pela continuidade da Força.**

**Sempre me senti absolutamente acolhido em todas as situações. Nunca nada a que eu tivesse direito me foi negado e jamais pretendi nada que não fosse justo e legal. Sempre detestei a exceção ou o privilégio.
Senti necessidade de fazer essas afirmações para fixar minha sólida posição de admiração e profundo respeito a todos os Companheiros da Ativa, formados na mesma Escola que todos nós, usando a mesma farda, com os mesmos Patronos, com os mesmos valores e que estão conduzindo a Força à sua destinação constitucional, com honradez, profissionalismo e responsabilidade, tudo dentro da realidade do País e dos atuais contextos nacionais e internacionais.**

 **É crescente, na minha observação pessoal, o volume de críticas, lamentações, discordâncias e até boatos que circulam descontroladamente pela INTERNET.**

 **Lendo tudo o que chega ao meu alcance, caso fosse um alienado, concluiria, com muita tristeza, que o nosso Exército está morrendo, sendo liquidado, humilhado, desprestigiado, empobrecido, etc... E ninguém faz nada.**

 **Essa postura lamentável é um desrespeito aos Companheiros que nos substituíram e continuam a lutar com a mesma garra, só que 30 anos depois, sendo que mundo já não é mais o mesmo.
Não vejo assim, aliás, tenho certeza que não é. Não aceito com alegria e naturalidade esse posicionamento. Em minha opinião, ele é inadequado, mas respeito o contraditório, apenas cobro coerência e responsabilidade de quem já passou pela mesma situação e deveria saber quais as condicionantes e suas possibilidades.**

 **Toda crítica tem que ser fundamentada. Assim não sendo, ela se torna palpite. Ainda não tive satisfação de ler ou ouvir dos Companheiros quais as propostas, ideias e pensamentos sobre o futuro da Força. Enfim, o que realmente queremos? Que soluções iremos propor? Qual a nossa contribuição?
Para provocar um OLHAR SOBRE NÓS, achei interessante listar alguns avanços e conquistas significativas que, inquestionavelmente, tivemos nas últimas décadas. Eles proporcionaram notáveis melhorias na vida dos militares de hoje, principalmente se compararmos à época que estávamos na ativa. É interessante ressaltar que essas melhorias, em tudo que foi pertinente, atingiram a RESERVA:**

**- o advento do FUSEX, o mais barato Plano de Saúde do mundo, no início da década de 80, trouxe a todos os integrantes da Força, seus dependentes, incluindo até agregados, uma assistência como antes nunca tinha existido. Nós sabemos como era antes. Vamos reconhecer. O que fazer para melhorar? Com que custo?**

**- a correção do valor do soldo para representar aproximadamente 60 % da remuneração, foi uma conquista significativa, com repercussões em várias situações, tais como transferências na ativa, transferências para a reserva, aumentos salariais, etc. Antes não chegava a 30%. Fomos para a reserva recebendo dois míseros soldos de Ajuda de Custo. Atualmente, o militar vai para a reserva e recebe uma verba significativa e, ainda, indenização de férias não gozadas. Melhorou muito, ficou mais justo.
- a criação do FAM foi uma conquista notável e já beneficiou uma enorme quantidade de famílias de Companheiros. Um seguro de Vida a custo acessível, adequado ao nível do militar e com a tutela institucional. Certamente, merece aperfeiçoamento, mas não podemos deixar de reconhecer o mérito pela iniciativa e implementação;**

**- quando estávamos na ativa, recebíamos, quando promovidos, a título de empréstimo para fardamento, pago em 24 parcelas, o valor de um soldo (do antigo); atualmente os militares recebem a cada três anos uma remuneração como auxílio para fardamento; não é empréstimo. Melhorou muito;
- a rede de Colégios Militares foi ampliada para 12 unidades, admitindo-se a frequência do sexo feminino, antes proibida, estendendo-se, ainda mais, uma excelente forma de Assistência Social, com qualidade invejável e a custo adequado ao militar de qualquer nível;**

**- a AMAN, onde servi nos idos de 82/85, foi modernizada em toda a sua estrutura física e funcional, ampliada, dotada de meios de instrução mais modernos, possibilitando uma melhor formação dos nossos Oficiais;
- é notória a melhoria crescente de todas as OM do Exército, quer na estrutura física quer na funcional. Acompanho, através de meus ex-Cadetes, a significativa recuperação de instalações, a chegada de novos e modernos equipamentos e viaturas. Os recursos de manutenção chegam com maior regularidade e dentro de uma política de gestão. Quem disser ao contrário não tem frequentado nossa Casa ou não procura saber;
- é notável o esforço que a Força faz para prestigiar os integrantes de sua RESERVA. São Encontros, Cafés, palestras, criação de distintivos, convites, etc. Não tínhamos isso. Nunca tivemos. A nossa resposta é que talvez não seja, ainda, a adequada. Quando prestigiamos a Força estamos nos prestigiando. Exigir o contrário é uma incoerência, com minhas desculpas;
- apesar de todas as campanhas contrárias, desencadeadas por setores magoados por contextos históricos ou antipatias pessoais, somos a Instituição que mais cresce na admiração e credibilidade da população brasileira. Isso não é de graça. Não fazemos marketing. Isso é fruto de um reconhecimento de nossa atuação séria, confiável, competente, equilibrada, responsável, eficiente e permanente. São os companheiros da Ativa os responsáveis por toda essa recompensa;
- nas últimas duas décadas a quantidade de militares em missões no exterior foi multiplicada. São missões de paz, Observadores Internacionais, Cursos, missões diplomáticas, entre outras, o que tem provocado, sem dúvida, excelentes reflexos para a Força e para seus integrantes; e**

**- a modernização da gestão administrativa e operacional é gigantesca. A informatização, racionalização, sistematização e a criação de novas e modernas estruturas é uma realidade. É preciso conhecer e reconhecer.
Nada disso ocorreu por acaso. Isso é consequência de muito trabalho, interesse, inteligência e competência. É resultado da preocupação de todos os Companheiros que nos sucederam e continuam a luta do cotidiano, superando dificuldades e tendo novas ideias, aumentando todas as possibilidades disponíveis para melhor servir.
Sempre considerei de muita validade a divergência e a crítica, em minha opinião elas são demonstração de participação e interesse, além de ser parte imprescindível de qualquer evolução ou aperfeiçoamento. Sempre dissemos que não devemos temer novas ideias, mas criticar sem fundamento não nos levará a lugar algum.**

 **Finalmente, nunca devemos esquecer que a lealdade pessoal e institucional é um apanágio de nossa profissão. Seremos sempre uma FORÇA enquanto estivermos unidos e tivermos a coragem moral de afirmar, apropriadamente, o que pensamos, com fundamento e razão. Fora disso estamos negando o que dizemos que somos.**

 **Concluindo, não posso deixar de constatar que temos melhorado muito nos últimos 30 anos, conquistado metas, respeito e o reconhecimento da nação em todas as suas manifestações. Presto minhas homenagens aos COMPANHEIROS DA ATIVA, aos quais afirmo, são melhores do que fui.**

 **Podemos melhorar muito, claro, mas é preciso não esquecer o que já avançamos. Jamais deveremos desprezar as ideias, as oportunidades, o trabalho, a competência e a solidariedade. Continuo acreditando que o futuro sempre será melhor, depende do que plantemos.**